

SUMÁRIO EXECUTIVO

- No acumulado do ano (jan-jul), a indústria de transformação foi a atividade econômica que mais gerou empregos em Santa Catarina (25.147), de um total de 60.827. Respondeu, portanto, por mais de 40% do total de postos de trabalho gerados em 2014.
- Entretanto, no mês de julho, as demissões foram maiores que as contratações (-2.135 postos), com variação de -0,3% em relação ao estoque de junho.
- Da indústria de transformação, somente a indústria de vestuário teve saldo positivo em julho (171 postos). A construção civil e a indústria extrativa também tiveram saldos positivos, 483 e 8 postos, respectivamente.
- O mês de julho de 2014 apresentou o pior desempenho no saldo de empregos do mês desde 2004.
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 4,2% em julho.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina foi a que mais contratou no acumulado do ano (jan-jul).
- Analisadas as regiões do Brasil, de acordo com saldo acumulado de emprego no ano (jan-jul), o Nordeste teve saldo negativo de emprego (-64.788) - sobretudo nos estados de Pernambuco (-24.600) e Alagoas (-35.913) - assim como a região Norte (-1.083). A razão do grande volume de demissões em Alagoas e em Pernambuco está concentrada na crise do setor sucroalcooleiro.
- As regiões Sudeste (21.764), Centro-Oeste (19.992) e Sul (54.622) registraram expansão dos postos de trabalho no ano. Entretanto, a partir de maio, iniciou-se um processo de diminuição do saldo de emprego gerado pelo Sudeste e Sul, onde está a maior concentração industrial do Brasil.

EMPREGO – JULHO DE 2014

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina, em julho, apresentou 99.315 admissões e 101.168 desligamentos no mês de julho, o que resultou no saldo negativo de 1.853 postos de trabalho e uma variação de -0,09% em relação ao estoque de junho.

A Indústria de Transformação foi o setor com pior saldo de empregos em julho (-2.135 postos e variação de -0,3%). Outros três setores também apresentaram saldo negativo no

emprego de julho: Serviços (-138 postos), Administração Pública (-58 postos) e Agropecuária (-393 postos). O maior saldo de empregos foi observado na Construção Civil (483 postos).

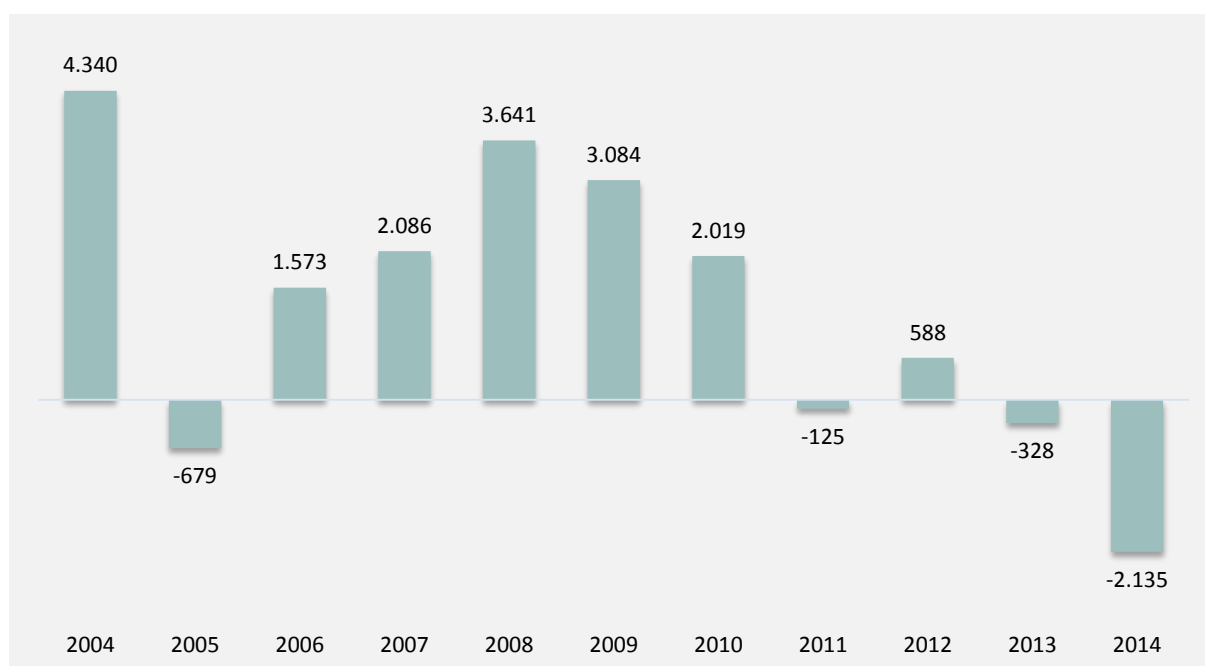
TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – JULHO DE 2013 E JULHO DE 2014

Setores	Saldo julho 2013	Saldo julho 2014	Variação* (%) Julho 14/Junho 14
Extrativa Mineral	21	8	0,09
Indústria de Transformação	-328	-2.135	-0,3
Serv Indust de Util Pública	43	119	0,6
Construção Civil	564	483	0,41
Comércio	-3	261	0,06
Serviços	1.372	-138	-0,02
Administração Pública	-30	-58	-0,18
Agropecuária	-295	-393	-0,89
Total	1.344	-1.853	-0,09

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O desempenho negativo da indústria foi conduzido, principalmente, pelas atividades de mecânica (-430 postos de trabalho) e de metalurgia (-399 postos de trabalho). A indústria têxtil e do vestuário foram as únicas a apresentarem saldo positivo do emprego no mês de julho de 2014 (171 postos). Em 2014, o saldo de empregos da indústria de transformação apresentou o pior mês de julho desde 2004.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE JULHO 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano até julho, a Indústria de Transformação apresentou saldo de 25.147 postos de trabalho e variação de 3,7% em relação ao estoque de 2013.

A Indústria de Transformação foi o setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos no acumulado do ano, o que demonstra a importância deste setor como gerador de renda no estado.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-JUL 2014

Setores	Saldo Jan-Jul 2013	Saldo jan-jul 2014	Variação* (%) Jul 14/dezembro 13
Extrativa Mineral	297	261	3,1
Indústria de Transformação	33.249	25.147	3,7
Serv Indust de Util Pública	-353	549	2,8
Construção Civil	7.838	10.019	9,3
Comércio	30	-1.253	-0,3
Serviços	19.524	21.609	3,3
Administração Pública	7.822	6.223	24,1
Agropecuária	-2036	-1.728	-3,8
Total	66.371	60.827	3,1

* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

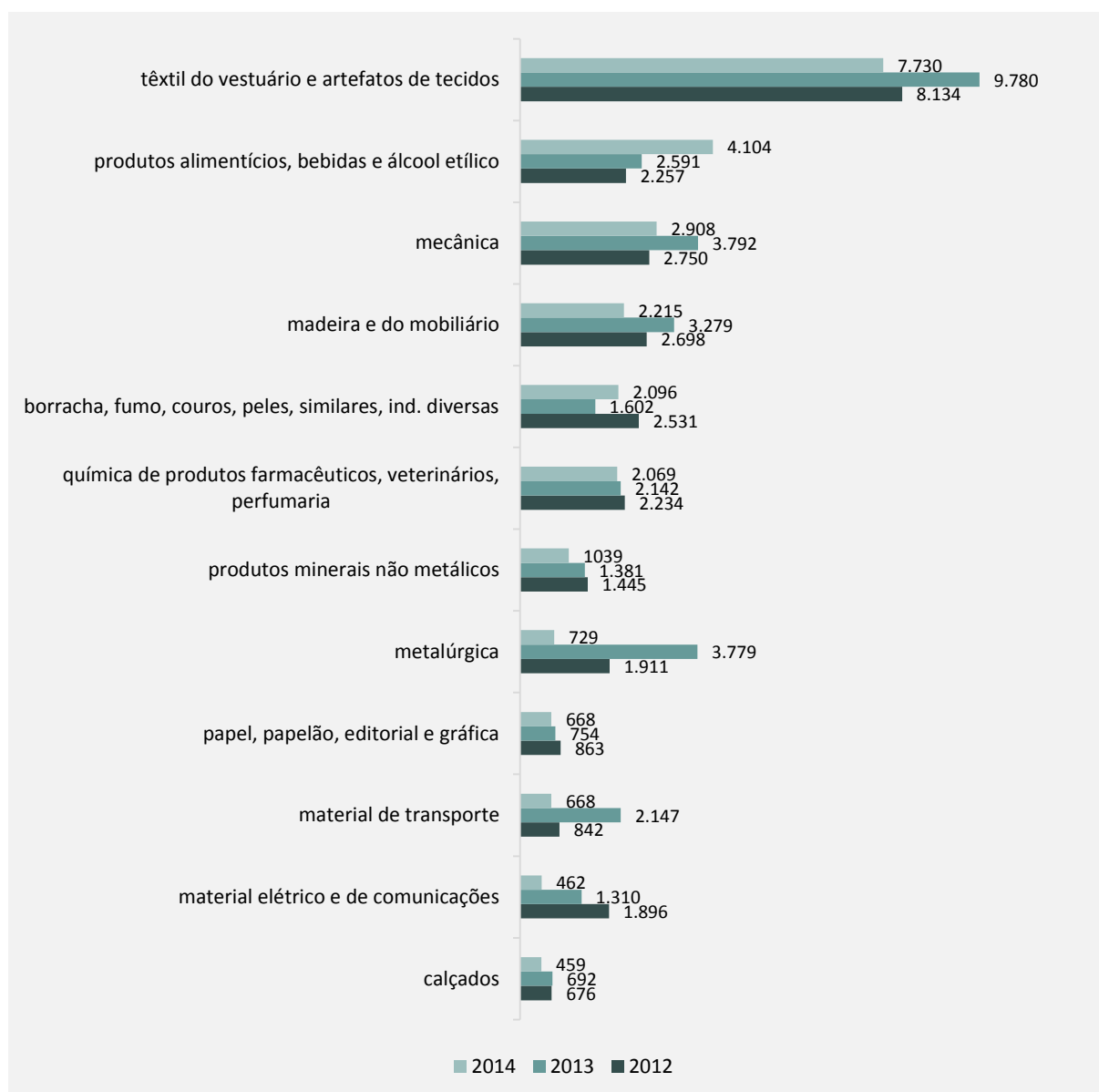
Os Serviços ficaram em segundo lugar como gerador de empregos, saldo de 21.609 postos de trabalho. A Administração Pública apresentou a maior variação em relação ao estoque de dezembro de 2013, 24,1%.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado até julho de 2014 foram as indústrias Têxtil e do Vestuário (7.730 postos e variação de 4,4% em relação ao estoque de 2013) e as indústrias de Alimentos e Bebidas (4.104 postos e variação de 3,5% em relação ao estoque de 2013). Estas duas atividades criaram, em conjunto, 11.834 novas vagas, o que significa mais de 47% do total da indústria.

Das doze atividades industriais pesquisadas pelo CAGED, apenas duas delas apresentaram maior crescimento de emprego no acumulado de janeiro a julho de 2014 em relação ao mesmo período de 2013, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-JUL 2012-2014



* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

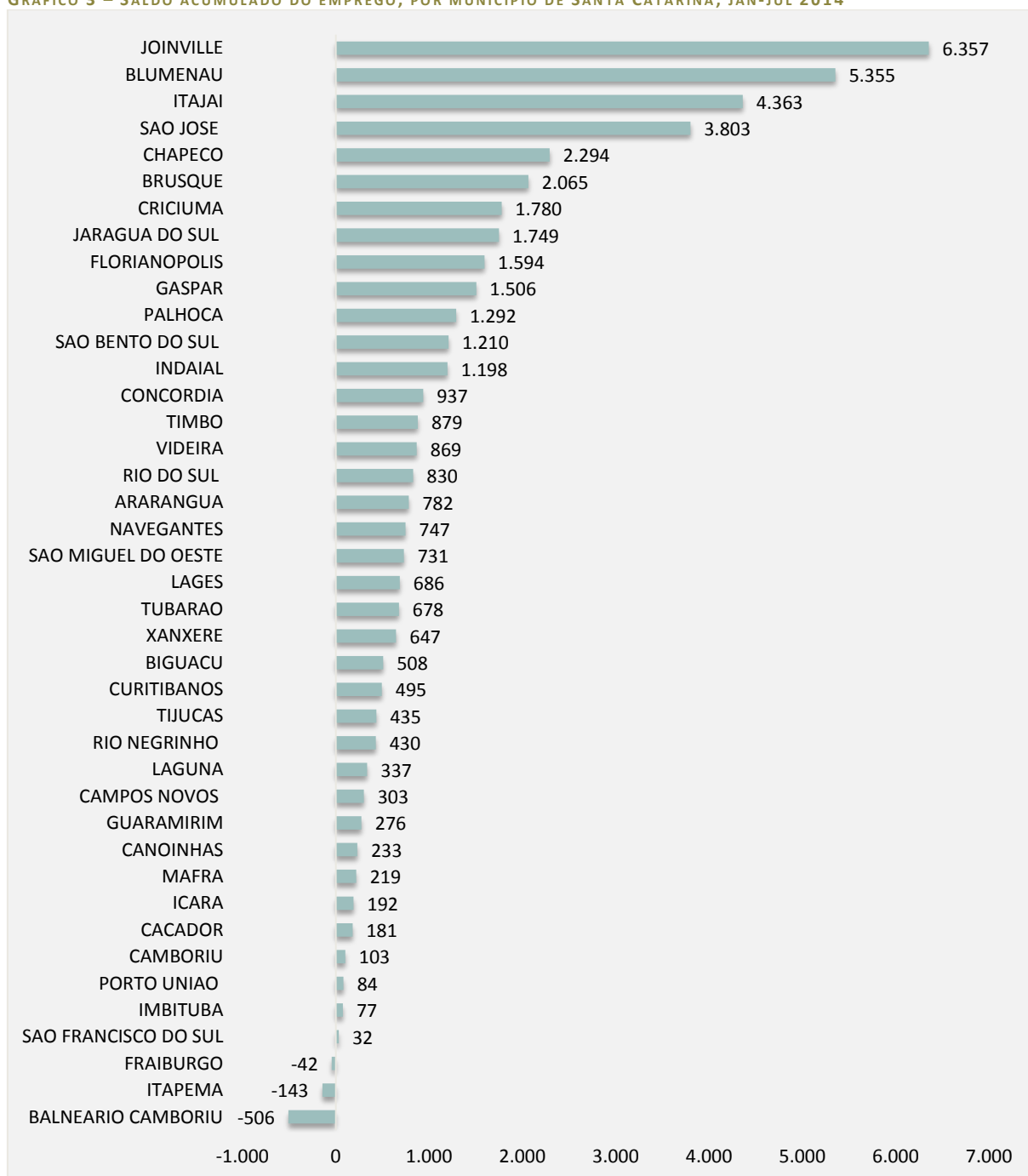
O crescimento dos empregos na indústria Têxtil e Vestuário vinha refletindo a recuperação da produção física nos primeiros meses de 2014. Tal tendência não se manteve nos últimos meses, o que evidencia o saldo de empregos menor em relação a 2013.

A indústria de material elétrico e comunicações apresentou um dos piores saldos de empregos no mês de julho e no acumulado. A produção física desse setor também apresentou queda no acumulado de janeiro a junho, -5,1%.

MUNICÍPIOS

O gráfico abaixo mostra o saldo do emprego para total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado do ano. O município que mais gerou empregos foi Joinville com saldo de admissões menos demissões de 6.357 postos de trabalho.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-JUL 2014



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos nas indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Blumenau (2.501 postos), responsável por gerar 47% dos empregos nesse município.

Considerando o somatório dos empregos da indústria extrativa, de transformação e da construção civil, os municípios de Blumenau, Joinville, Itajaí, Chapecó e Criciúma geraram juntos 8.416 postos de trabalho, o que corresponde a 13,8% do saldo total de empregos de Santa Catarina.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-JUL 2014*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral	Indústria da Transformação	Indústria da Construção Civil	Saldo Total da Indústria	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição da Indústria para o saldo do emprego**
Blumenau	-1	1.773	729	2.501	5.355	47%
Joinville	4	1.284	435	1.723	6.357	27%
Itajaí	-19	1.320	400	1.701	4.363	39%
Chapecó	-2	775	479	1.252	2.294	55%
Criciúma	13	1.034	192	1.239	1.780	70%
Jaraguá do Sul	-	856	189	1.045	1.749	60%
Brusque	18	650	347	1.015	2.065	49%
Gaspar	13	967	11	991	1.506	66%
São Jose	-1	423	525	947	3.803	25%
Indaial	-1	663	265	927	1.198	77%
Araranguá	12	643	-5	650	782	83%
Palhoça	22	-172	732	582	1.292	45%
São Bento do Sul	-	346	199	545	1.210	45%
Lages	2	403	101	506	686	74%
Rio do Sul	-10	452	56	498	830	60%
Tubarão	7	130	291	428	678	63%
Videira	-4	420	-9	407	869	47%
Timbó	1	383	11	395	879	45%
Florianópolis	5	-11	393	387	1.594	24%
Fraiburgo	-6	109	53	156	-42	-371%

*VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

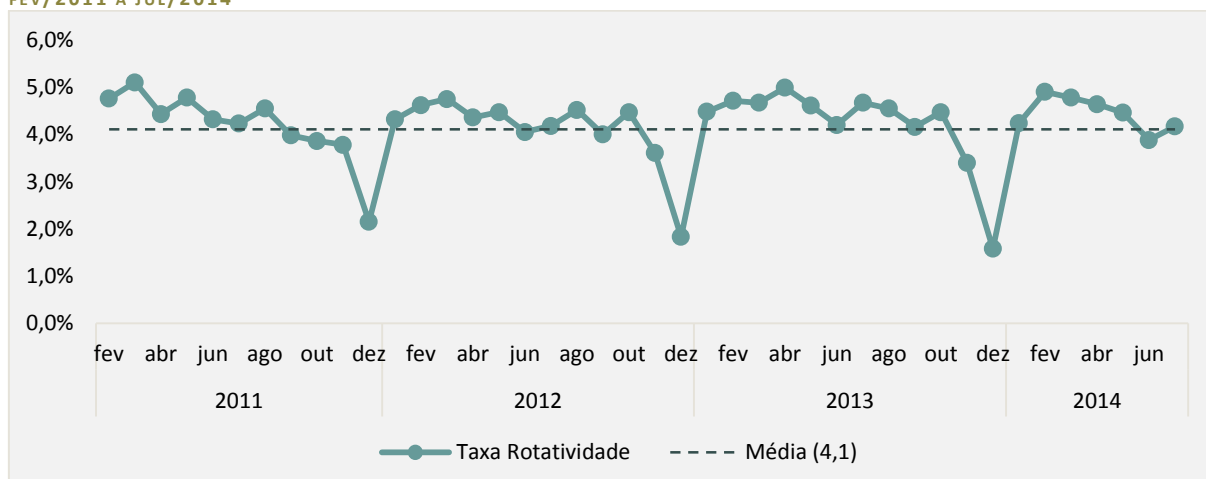
** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, a qual mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 4,2% em julho de 2014.

A desaceleração do mercado de trabalho gerou reflexos na taxa de rotatividade, que está abaixo da média histórica, como mostra o gráfico a seguir.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A JUL/2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano de 2014.

A indústria de transformação de Santa Catarina ficou em primeiro lugar entre os estados que mais geraram postos de trabalho no acumulado de janeiro a julho, em termos absolutos.

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO – JULHO E ACUMULADO 2014

Rank anual	UF	jul/14	jan-jul/2014	Variação (%) acum. ano*
1	Santa Catarina	-2.135	25.147	3,69
2	Rio Grande do Sul	-2.804	18.456	2,47
3	Minas Gerais	-1.068	16.147	1,90
4	Goiás	608	14.828	5,84
5	Paraná	-2004	11.019	1,54
6	Bahia	369	3.580	1,50
7	Espirito Santo	413	3.351	2,70
8	Mato Grosso	279	2.936	2,81
9	Rio de Janeiro	-1.080	2.601	0,50
10	Mato Grosso do Sul	-216	2.219	2,34
	Total Brasil	-15.392	30.507	0,40

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

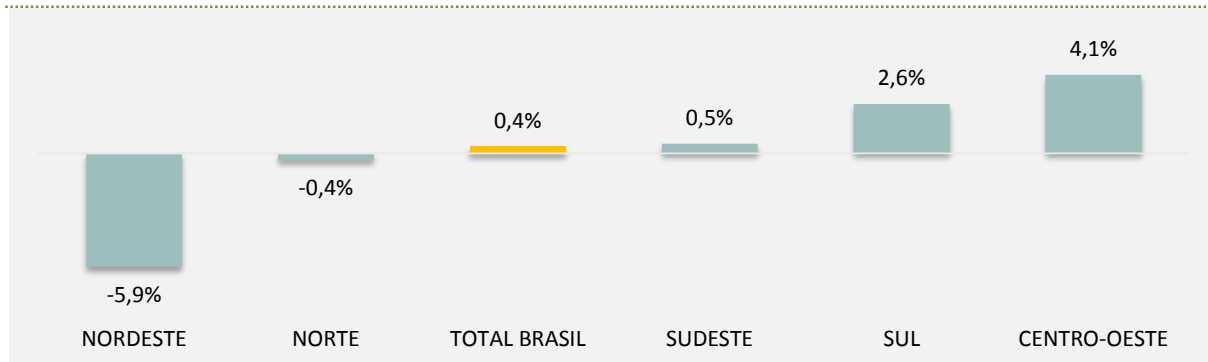
** A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

No agregado, a indústria brasileira apresentou saldo de 30.507 no acumulado de janeiro a julho de 2014.

Em termos relativos, a região Centro-Oeste (4,1%) foi a que registrou maior aumento de empregos no acumulado do ano, seguido pela região Sul (2,6%).

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO ACUMULADO NO ANO* DE 2014

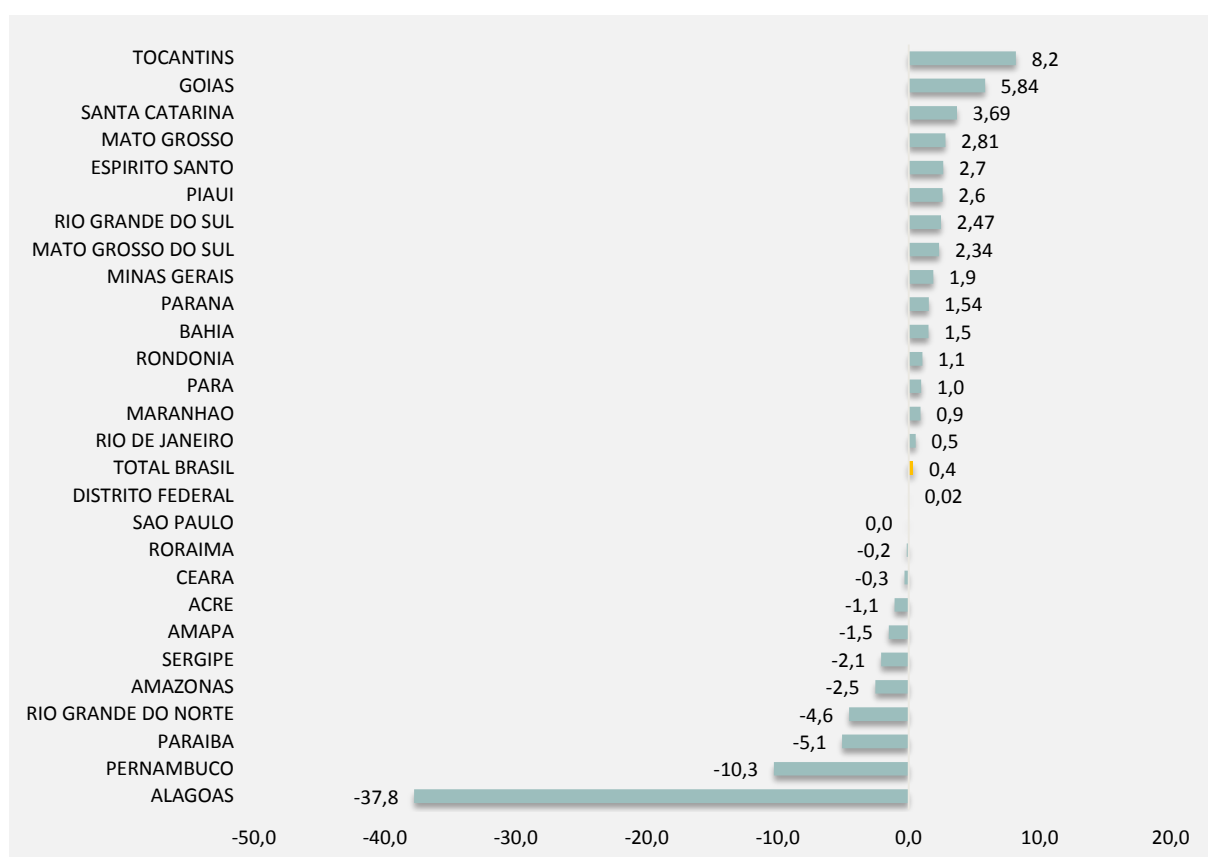


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o terceiro estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano, acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO (%) ACUMULADO NO ANO* DE 2014

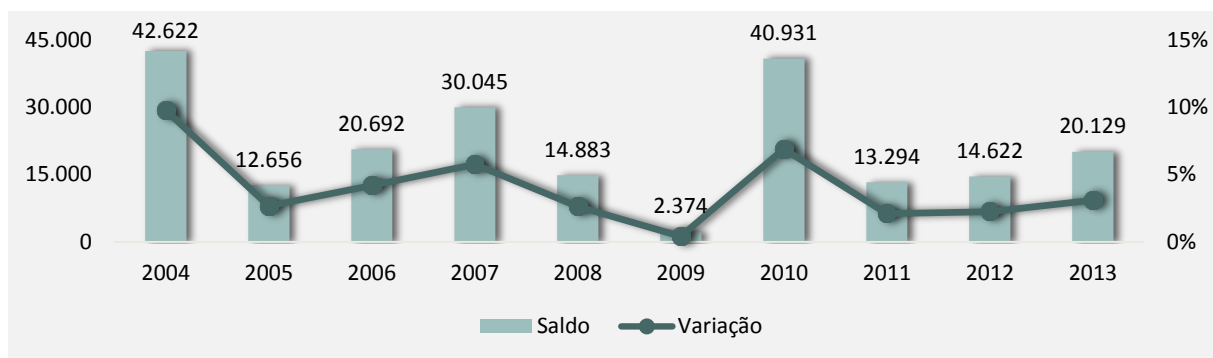


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2013.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2013



* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

GM Consultoria– 01.09.2014